

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XIV

NUMERO 510

Estado de S. Paulo

YTU, 16 DE FEVEREIRO DE 1890

Republica Brasileira

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
« « semestre	5\$500
« fora anno	11\$000
« « semestre	6\$000

TYP. & REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á redacção da «IMPRENSA YTUANA».

COLLABORAÇÃO

Pensamento de um patriota

Certamente foi para nós, o dia 7 de Janeiro preterito, um dia assinalado por um grandioso *arco-iris* cujas extremidades tocavão os rios *Amazonas* e *Prata*. A belleza das suas tres cores deslumbrantes, foi justamente o caracteristico ideal dessa tão preconizada e imaginaria *Liberdade, Igualdade e Fraternidade*.

Positivamente, o art. 1º do decreto de 7 de Janeiro, assim formou-se: — «É prohibido á auctoridade federal e aos Estados Federados expedir leis, regulamentos e actos administrativos estabelecendo ou vedando alguma religião ou crear differenças entre habitantes do paiz, ou serviços sustentados a custa do orçamento por motivos de crenças ou opiniões philosophicas ou religiosas.»

Definitivamente, de 7 á 14 de Janeiro o *arco-tres* conservou-se brilhante, porem no dia 14 já foi elle um pouco apagado, porque a auctoridade federal tornou-se Diocesana abolindo os dias santos!.. Dez dias depois 24 de Janeiro o magestoso *arco-iris* foi completamente destruido com a tempestade que nos veio trazer o casamento civil obrigatorio, o qual põe em desordem as consciencias catholicas; pois que é dogmatico, que a união do casamento celebrado nas formas que ordenou o concilio de Trento é um sacramento.

Tanto máis, que as letras apostolicas dos pontifices—Pio 9º, Leão 13, terminantemente affirmão que o casamento civil não é

outra coisa senão—o concubinato e a mancebia legalisada...

Depois, o casamento ecclesiastico celebrado, e em segtimento registrado pelo competente escrivão; até hoje tem produzido effeito civil para legitimidade da familia; da mesma forma o casamento *mysto* destinado ao *acatholico* até hoje tem produzido effeitos incontestaveis para a legitimidade da familia delles. Onde está pois a necessidade do casamento civil?

Veamos a opinião de uma auctoridade insuspeita de ultra-montanismo, é o dr. Antonio Coelho Rodrigues, um dos membros da commissão encarregada de organizar o codigo civil brasileiro, que bem antes de 15 de Novembro apresentou seu parecer—regeitando absolutamente o casamento civil, que elle discutio encarando o por todas as faces.

A sua conclusão foi, que o casamento civil só vria trazer grandes desordens no meio dos catholicos, que aliás formam a grande maioria da nação.

Infelizmente, que tudo quanto tem o cunho de catholicismo, é o que o governo deseja destruir em nome da republica e da liberdade, sem se lembrar que a tyrania mais odiosa, é a que se exerce em nome da liberdade!...

O Brazil pode ser republicano, e ser bom catholico, pois que, ali estão todos esses Estados republicanos da America decedentes da lingua latina desde o Estado oriental do Uruguay, até o Mexico, todos esses Estados muito se pressão de ser catholicos Romanos, com distincção o Estado do Equador.

A insistencia do governo em querer materialisar as crenças religiosas não será favoravel para a fundação da republica brasileira, que certamente deverá assentar sobre leis sahidas do congresso constituinte da soberania popular etc.

Pensamos, que essas questões sobre materias da consciencia deviam ser submettidas a constituinte, e o governo não acarretar a

responsabilidade que lhe poderá ser odiosa...

O ardor patriotico do governo provisorio pode muito bem empregado a bem aproveitado ainda mesmo com decretos em reformar algumas leis ou regulamentos muito prejudiciaes em primeiro lugar o regulamento das tabelas de custas, que cobra igual, tanto do rico, orphão ou herdeiro de grande fortuna, como do pobre herdeiro filho do proletario, que algumas vezes tem herdado 40\$000 e as custas absolve a herança.

E' o caso, que precisamos—de igualdade fraternidade—e justiça, sem a qual não pode haver liberdade e ordem.

Por falta de espaço aqui fazemos ponto.

Ytú, Fevereiro de 1890.

SUISSA

Recebemos ha dias uma circular, que nos foi enviada pelo *Bureau officiel des étrangers* de Zurich, capital de um dos mais importantes cantões da Suissa. Este *bureau* offereceu-se para remetter correspondencias gratuitamente para esta folha e está prompto a fornecer aos viajantes informações acerca das viagens na Suissa, do commercio, industria, artes, escolas, emfim sobre tudo que ha de novo e interessante n'aquelle bello paiz.

Abaixo damos aos nossos leitores um pequeno artigo: *A cidade de Zurich*.

Agradecemos penhoradissimos em nosso nome e nos dos nossos leitores, e, accetamos o offercimento que nos foi feito com tanta gentileza pelo *Bureau officiel*, ou *Repartição official de informações para estrangeiros*, de Zurich.

A CIDADE DE ZURICH

O Zurich deve-se mencionar em primeira linha entre as cidades onde as ideas modernas acháram terreno mais propicio para seu desenvolvimento. Progressando pouco a pouco durante seculos progrediu esta bella cidade durante os ultimos vinte annos rapida-

mente e em modo tão espantoso que poucas cidades, europeas podem comparar-se á este respeito com ella: só na America ha exemplos analogos.

Capital de um dos cantões mais industriosos da Suissa, o Zurich se acha actualmente no cume de seu engrandecimento e não deve invejar as outras modernas cidades bonitas.

Certo é, que uma tal transformação não se operou sem difficuldades e sem destruir o antigo: renasceu porem como a phenix de suas proprias cinzas. Ondê outr'ora se levantavam as fortalezas, as torres e reducos, viu-se surgir como por encanto palacios e edificios novos, ruas e boulevards.

Faltava o espaço para dar maior extensão ao commercio e á industria, e em pról do engrandecimento da cidade haviam de cahir debaixo de golpes da picareta reformadora aquelles muros construidos para a defeza contra os inimigos.—Verdade é, que o Zurich como todas aquellas cidades cuja origem se data da primeira era christã, conserva ainda vestigios d'aquillo o que ella era na idade media; porem dentro em breve desaparecerão os ultimos signaes do passado perante as necessidades publicas do tempo presente.

E' o que se observa principalmente no centro das duas partes da cidade, separadas por um braço do lago que se transforma ahí em rio, o Limmat: ali se vê ainda uma conglomeração de ruas estreitas e de casas no pitoresco estylo d'uma antiga architectura, rodeada como por um circulo de ferro de numerosas construcções



A Semana

Não ha nada peor neste mundo do que não se ter espirito. Theobaldo acostumou de tal modo aos leitores a lêrem todos os domingos esta chronica, que, vi-me forçado a vir substituil-o, visto estar elle já ha alguns dias atacado de spleen e com muito medo da... influenza pois é preciso que os leitores saibam que o nosso magnifico chronista-mór é muito, mas mesmo muito nervoso. Disse acima — vir — substituil-o — como si fôsse possível eu conseguir agradar aos leitores quando me faltam aquella verve fina, aquelle espirito satyrico e scintillante que costumam transparecer nas magnificas e apreciadas chronicas semanaes d'aquelle que é tão apreciado na prosa rasteirinha deste modesto rodapé como nos arroubos da eloquencia na ribuna popular.

Ponhamos porem ponto final nestas consi-

modernas de um gosto mais refinado.

A actividade é a perseverança dos habitantes de Zurich tem improvisado monumentos e edificios publicos e particulares, que embellezam a cidade e que representam verdadeiras maravilhas architectonicas.

Ha apenas vinte annos, o viajante, chegando a Zurich pelo trem tinha de apear-se n'uma estação modestissima que não era sombra da actual estação central magnifica e luxuriosa.

Perto d'ahi, onde outr'ora existia sobre uns terrenos desiguaes o mercado de gado, vê-se hoje um square rodeado de elegantes hoteis e chalets, e no meio da imensa praça uma grande fonte de repuxo d'onde jorrão os jogos d'agua á uma altura extraordinaria.

Uma das principaes arterias commerciaes da cidade é a rua d'estação (Bahnhofstrasse), que desemboca na praça do do mesmo nome. Essa larga e formosa rua, com largas calçadas asphaltadas e guarnecidas de arvores, é uma das mais animadas e alegres ruas de Zurich. Sumptuosos edificios por ambos os lados servem de adorno, e elegantes armazens e lojas offercem ao flaneur ou passante o mais bello e util que foi inventado pela necessidade, capricho e luxo.

Entre os edificios e monumentos que mais attrahe a admiração devemos citar as antigas igrejas: Fraumunster e a de S. Pedro, na margem esquerda do Limmat, e na margem direita a Cathedral (Grossmunster), que pelas suas colossaes proporções e suas tor-

derações, especie de *nariç de cêra* como se diz em linguagem academica, e, entremos em assumpto, conscios de que—quem dá o que tem a mais não fica obrigado.

Como estas chronicas têm andado mesmo atrazadas occupe-mo-nos da semana transacta, cuja nota predominante foi a musica. A pasmeceira e a monotomia desta republicana cidade de Ytú (para não dizer fidellissima, adjectivação que deve ser posta á margem) foram quebradas pela presença de uma eximia harpista e amadora de piano, canto e violino uma gentil *bambina melle*. Mathilde Cerutti que deu aqui dous concertos, sendo auxiliada por alguns professores e amadores desta cidade. Excusado é dizer que foi ella muito apreciada nas diversas manifestações do seu genio musical, recebendo phreneticos applausos dos apreciadores da boa musica, que ainda conservam saudosas recordações das duas festas artisticas. Colantoni Rossi, actor nosso conhecido e um tragico *hors ligne* prestou tambem o seu valioso concurso no primeiro concerto recitando a poesia *A arte* e uma outra humoristica denominada—O nariz.

Um grupo de rapazes realisou, no domingo passado, um *pic-nic* no lugar denominado—Bicame—ha tres ou quatro kilometros distante desta cidade. Os excursionistas acamparam na margem esquerda do poetico Pirapetunguy ao lado de uma formosissima cachoeira de seis a sete metros de altura formada pelo mesmo rio. Foi um passeio agradabilissimo, do qual tivemos o prazer de

res coroadas em 1780 com cupulas octogonas attrahe a attenção do viajante. De seu terraço goza-se o mais delicioso panorama sobre a cidade, a lago, valle do Limmat e das montanhas. Um outro templo de estilo gotico, tambem muito interessante, é a Wasserkirche, erigido ao pé da cathedral e do rio. Construido no XV seculo debaixo do governo do burgomestre Waldmann, conserva-se n'ella preciosas colleções archeologicas e 120,000 volumes, entre os quaes muitos manuscritos de grande valor, que constituem a bibliotheca da cidade.

NOTICIARIO

Reunião republicana

Realisou se no domingo proximo passado a reunião republicana annunciada, com bastante concurrencia. O dr. Cesario de Freitas que foi escolhido para presidil-a chamou para secretarios os cidadãos dr. Octaviano Mendes e maestro José Mariano.

O dr. Cesario de Freitas tomando a palavra disse que o fim d'aquella reunião era a eleição do novo directorio do partido, porem que julgava que ia se proceder com precipitação, visto ter sido á reunião convocada na vespera, achando-se ausentes fóra da cidade muitos cidadãos. Propoz que ficasse aquella sessão como preparatoria, convocando-se outra para sabbado, 15 do corrente, o que foi approvedo unanimemente.

Usou da palavra o dr. Octaviano que tratou de diversas questões, encerrando-se a sessão.

parte. Depois de servido o almoço, para escaparmos aos raios do sol fomos nos collocar num pequeno valle, onde passava um braço do rio por entre pedras, constituindo um poetico riacho, onde gozava-se de um frescôr delicioso. Ali saboreamos boa cerveja depois de competentemente resfriada na arêa de fundo do ribeirão—e uns deliciosos *non plus ultra* que nos deu o sympathico cidadão Amirat. O amigo Fontes Junior transformouse então em cosinheiro e em um instante foi feita no matto a feijoada á *sergipana* (denominação que lhe deu o seu auctor) na qual não faltou o paio, o presunto, a linguaça, a carne secca do Rio-Grande, o toucinho (dous kilos escapos do atravessamento por um miagre) e outros ingrediente. Esteve boa de se lambar os beijos, fazendo-nos sentir a ausencia de Theobaldo que teria assumpto para muitas tiras. D'este lugar e acima da cachoeira de que no principio falamos, parte por um canal que tem mais de 3 kilometros de extensão e o qual percorremos em parte, agua necessaria para mover o engenho e monjollo do sitio do sr. Antonio Domingues de Sampaio, que pertenceu ao barão do Itahym. Nesta obra em que ha cortes em pedra de grande altura e bellos pontilhões gastou o barão de Itú um dos primitivos possuidres d'aquelle sitio perto de cincoenta contos de reis e o dobro teria dispendido si não fosse ella feita com o braço escravo.

E por hoje.*parcile*.

—Hontem teve lugar outra reunião no salão do Club 15 de Novembro. No proximo numero noticiaremos o que n'ella se passou.

Dr. Thomoz Alves

Está entre nós o cidadão dr. João Thomaz de Mello Alves, nosso ex-juiz substituto e dignissimo Juiz de direito da comarca de Capivary.

A *Imprensa Ytuana* cumprimenta á tão illustre hospede.

Fiscal

Pedi demissão de fiscal o sr. Jacintho Antenor, sendo nomeado para substituí-lo o sr José Joaquim de Almeida.

Delegacia de policia

Tendo o cidadão Leão de Vasconcellos passado o exercicio do cargo de delegado de policia ao 2º supplente Franklin Basilio de Vasconcellos, por este foi declarado que não assumia o exercicio visto como semelhante cargo, nos termos do aviso de 11 de Janeiro de 1849, é incompativel com o de vereador que exerce.

"A Familia"

Recebemos hontem a visita do sr. F. Julio Ribeiro, representante da revista semanal *A Familia*, que se publica no Rio de Janeiro, sob a redacção da sra. d. Josephina Alvarez de Azevedo. O seu pessoal de collaboração é composto sómente de sras. todas conhecidas pelas suas illustrações.

O sr. Ribeiro veio agenciar assignaturas e offereceu-nos um numero d'*A Familia*.

Agradecidos.

Com o fiscal

Precisamos saber se a pessoa que paga o imposto para vender armario, pode vender joias, como relógios, correntes e outros objectos de ouro, prata e outros metaes.

Parece que esses objectos constituem novo imposto e entretanto aqui vende-se tudo com um só imposto.

Pronuncias

O celeberrimo João de Campos, o autor da barbara tentativa de defloramento da menor Maria Ignez foi pelo dr. Juiz de Direito pronunciado como incurso nas penas do art. 222 do código criminal.

Luiz Calderero foi pronunciado nas penas do art. 269 do cod. Criminal.

Falta de ordem

Corre pela cidade uma subscrição para serem feitas as procissões da Igreja do Carmo na Semana Santa.

Obituario

Desde o dia 12 do corrente mez até o dia 15.

O innocente Leão dos Santos, falleceu de enterite aguda.

João Rodrigues da Silveira, de 57 annos, falleceu de dilatação aortica, em Santa Casa de Misericordia.

Nascimentos

Escolastica Ferraz, filha legitima de Patricio José Ferraz e Joaquina Ferraz.

Therèsa Faustina, filha legitima de José Faustino e Raquel Faustina.

Luiz da Costa Coimbra Junior, filho legitimo de Luiz da Costa Coimbra e sua mulher d. Anna de Almeida Coimbra.

Andréa Cimartti, filho legitimo de João Cimartti e Luiza Ramaione.

Verginio de Arruda, filho legitimo de José Verginio de Arruda e d. Benedicta Maria de Arruda.

Está entre nós o dr. Francisco Antonio da Costa Carvalho, advogado residente em Campinas, com sua esposa **Amelia**.

Nossos cumprimentos.

Já regressou de sua viagem ao Rio o padre José Maria Mantero.

Por toda esta semana deve ser publicado e distribuido o almanak da Cidade de Ytú.

Pede-se á authoridade policial que mande uma praça todos os dias no correio afim de garantir-se a ordem, que ali é cousa desconhecida.

Casaram se hontem o sr. Antonio Ferraz de Sampaio com a exm. sra. d. Luiza de Vasconcellos Sampaio, sendo pae daquelle o sr. José Ferraz de Sampaio e desta o sr. Antonio Carlos de Vasconcellos.

Nossos parabens.

Falleceu a sogra do cidadão Francisco Glicerio, ministro da Agricultura.

Desta cidade já tem seguido muitas pessoas afim de assistirem o carnaval, em S. Paulo.

Sahir-se de Itú para assistir o carnaval em S. Paulo !!!

EDITAES

Francisco Martins de Mello, juiz de paz, desta cidade de Ytú, e presidente da junta parochial.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 1º de Março do corrente anno, se deve reunir a junta da parochia, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9º § 1º do reg. approvedo pelo dec. n. 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no con-

sistorio da matriz em 10 dias consecutivos desde ás 9 horas da manhã ás 3 da tarde ; convoca pois todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos, e reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações, e dar hs informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz, e publicado pela imprensa, e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz, E eu, José Caetano de Abreu, secretario da junta parochial o subscrevo. José Caetano de Abreu. Ytú, 1º de Fevereiro de 1890.

Martins de Mello.

AFERIÇOS

Fica marcado do dia 15 á 25 do corrente, na Salla para isso destinada, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, para proceder-se as aferições dos ternos de pesos e medidas, que deverão vir completos e limpos, e aquelles que assim não vierem voltarão sem serem aferidos, assim como as balanças.

Ternos de pesos, medidas e balanças novos custão 2\$000 cada um delles e mais os 20% additionaes, metro novo 1\$200 e os já aferidos 600 rs.

De cada balança e pesos de pharmacia, tendo sido já aferidos 2\$000 a balanca, e 2\$000 o terno de pesos, e sendo novos 4\$000 de cada um, copo de graduacão 1\$000 rs.

São obrigados a aferir todos os negociantes que vendem por pesos e medidas, dentro da cidade e municipio.

Ytú, 7 de Fevereiro de 1890.

O aferidor

Frederico José de Moraes.

ANNUNCIOS

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Desde mais de sessenta annos este remedio maravilhoso acha-se em uso, e durante todo este tempo não deixou de effectuar cura. De facto, nunca deixa de curar. Tem-se muito empregado como um purgativo innocente, expulsando do systema muitos vermes, quando não se suspeitava a causa da doença. Tem-se recebido milhares de testemunhos de medicos e outros, certificando sua efficacia maravilhosa. GRENADA, M.S.

ILLMOs, SWRS:—Durante vinte e cinco annos tenho exercido a profissão de medicina e nunca encontrei um remedio para vermes tão effizaz que o Vermifugo de L. A. Fahnestock. No caso de adultos faço uso delle ás vezes para remover calomelano, tomado a noite previa, e muitas vezes resultam disto evacuações biliosas e vermes. Não uso de outro vermifugo no exercicio de minha profissão.

W. M. HAWKINS, M.D.

Examine-se cuidadosamente e veja-se a seja de "B. A." para evitar as falsas imitações.

PROCISSAO DE CINZA

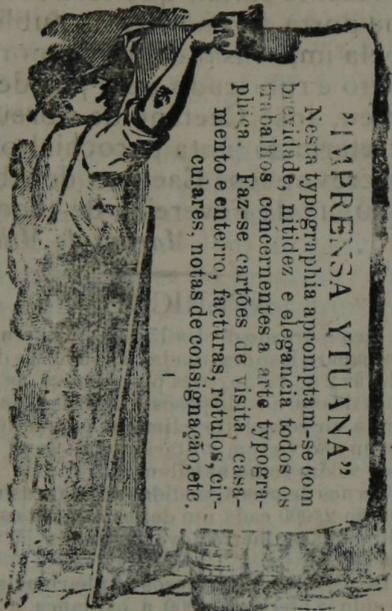
O abaixo assignado convida aos carissimos irmãos da veneravel Ordem 3ª de S. Francisco para acompanharem a procissão de Cinza, que terá lugar domingo 22 do corrente, com a pompa do costume

Outro sim, convida aos fieis devotos, para assistirem a esta solemnidade.

Ytú, 15 de Fevereiro de 1890..

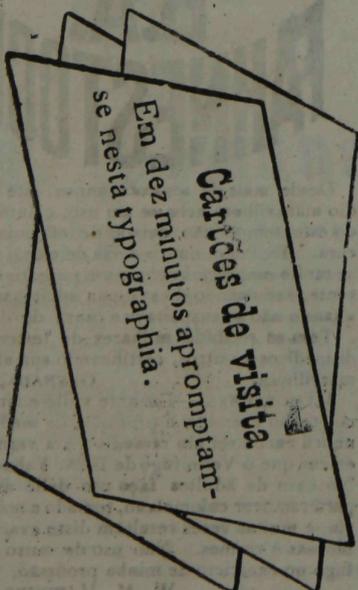
O irmão secretario

João Baptista Ferreira Cardoso.



"IMPRENSA YTUANA"
Nesta typographia apromptam-se com brevidade, nitidez e elegancia todos os trabalhos concernentes a arte typographica. Faz-se cartões de visita, casamento e enterro, facturas, rotulos, circulares, notas de consignação, etc.

Dr. J. J. de Paula
ADVOGADO
Trata de todos os negocios relativos a sua profissão.
Rua Victoria 86 A
S. PAULO



Cartões de visita
Em dez minutos apromptam-se nesta typographia.

Vende-se na villa do Salto, um chalet construido a pouco, no largo da igreja, sendo de

solida construcção, faltando somente ferro e assoalho. para tratar-se com Fernando Dias Ferraz.

SALTO

Piano

Aluga-se um muito bom e em bom estado.

Informações nesta typographia.



TYPOGRAPHIA DA "IMPRENSA YTUANA"

Esta typographia tendo augmentado o seu pessoal e feito aquisição de um empregado especialmente para fazer obras, resolveu, ao entrar o novo anno fazer grande redução nos seus preços, abrindo deste modo concurrencia com os estabelecimentos congeneres da capital As obras serão feitas com toda nitidez e perfeição e attendendo á barateza nos preços as encomendas deverão ser todas pagas adiantadamente. Apromptam-se cartões de visita em dez minutos. Grande redução tambem nos annuncios para o jornal. A vista do exposto espera ella merecer a confiança e auxilio do publico ytuano

RUA DA PALMA
YTU

Ao Salão Elegante

BARBEIRO E CABELLEIREIRO

O abaixo assignado, participa aos seus amigos e ao publico em geral, que estabeleceu o seo Salão de barbeiro e cabelleireiro, a rua Direita nos baixos do sobrado do sr. Jacintho Valente e junto á loja do mesmo, onde se acha á disposição de quem se dignar o honrar com sua freguezia.

Outro sim, participa que tem um bom sortimento de bixas e ventosas, que as applica por commodos preços.

JOSE MARIA DE SENA

FUMO

Chegou uma partida superior do afamado fumo do Juca Guimarães. Vende-se aos kilos e ás arrobas, no armazem do Tonico Narciso, á rua do Commercio.

SITIO A' VENDA

Vende-se o sitio denominado Bôa-Vista, no bairro do Pirahy, com casa de morada, engenho com todos os pertences e em bom estado. paiol, armazem, pastos e cento e cinquenta tantos alqueires de terra superior a maior parte de matta virgem, livre para café. O motivo da venda não desgozará o comprador. Quem quiser comprar pode entender-se com Hyppolito Leite de Barros, em Indaiatuba ou com Joaquim Leopoldo Galvão, em Montemór.

DESAPARECEU

Uma franga preta, de pescoço pellado e de grande trépete, mestiça de jacú com japonéz, da casa do sr. Pereira Netto. Gratifica-se bem, á quem entregal-a ou della der noticias,

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).